

# General garante a viagem de Cardoso

CRISTINA SERRA

APUCARANA, PR — O chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, general Alberto Cardoso, esteve ontem o dia todo em Apucarana (norte do Paraná), supervisionando pessoalmente o esquema de segurança montado para a visita do presidente Fernando Henrique Cardoso, que será realizada hoje de manhã. O Gabinete Militar quer evitar que se repitam episódios como o apedrejamento da comitiva presidencial, ocorrido na semana passada, em Campina Grande, na Paraíba.

Sindicatos da cidade filiados à Central Única dos Trabalhadores (CUT) estão dispostos a testar a eficiência do esquema reforçado de segurança. Eles convocaram para hoje um "dia de luto" contra a presença do presidente.

"Estamos preparados para evitar qualquer manifestação. Não vamos permitir aglomerações nem que qualquer manifestante chegue perto do presidente", avisou o coronel Albery Santini, do Gabinete Militar da Presidência, que montou o esquema de segurança supervisionado pelo general Alberto Cardoso. Ele voltou ontem a Brasília para relatar ao presidente todos os cuidados que foram tomados.

Cerca de 200 homens do Exér-

cito e das polícias Federal, Militar e Civil foram convocados para dar segurança ao presidente por onde ele passar. Desde ontem, o caminho entre o aeroporto e o assentamento rural Nova Ucrânia, que será inaugurado pelo presidente, está guarnecido por soldados do 30º Batalhão de Infantaria Motorizada.

**Percurso** — O trajeto foi definido de forma a que o presidente nem precise entrar na cidade. Do aeroporto, que fica a cerca de 10 quilômetros do Centro, ele vai para o assentamento na periferia de Apucarana, onde deve permanecer por uma hora e meia. De lá, o presidente volta para o aeroporto. Para chegar ao assentamento, a comitiva terá que passar por um trecho da BR-376. O policiamento será reforçado nos viadutos e entroncamentos. Além disso, nos locais onde a comitiva parar, a área em volta ficará totalmente isolada num raio de 200 metros.

Os sindicatos dos bancários e dos comerciários, filiados à CUT, convocaram manifestação na praça principal de Apucarana. Os manifestantes seguirão depois em carreta na tentativa de chegar próximo do local do assentamento rural onde estará o presidente Fernando Henrique.